

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2021

Número do Processo: 194.252/2017

Sector: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Número Chamamento Público: 09/2017

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Proteção Social: () Básica () Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CENTRO DIA

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 100

Público Alvo:

Email: crp@crp.org.br

Telefone: (19)3437-7200

Técnico Responsável: ANDREIA CAROLINE CAMARGO XAVIER JORGE

Presidente da Instituição: RICARDO MIGUEL KRAIDE

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado e fortalecimento de vínculos, promoção da autonomia e participação social para pessoas com deficiência e seus familiares.

Quantidade de usuários atendidos: 118

Número de Desligamentos: 32



Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Houve oscilação no número de usuários, alguns caso ocorram desligamento em razão de terem alcançado os objetivos propostos e outros por opção da família/atendido em virtude da pandemia haver o receio da contaminação durante as atividades presenciais no Serviço, apesar de ter sido ofertado outras possibilidades de atendimento (remoto), no entanto alegaram dificuldade em acompanhar tais atividades. Cabe salientar que infelizmente ocorreram poucos encaminhamentos da rede, todavia a equipe técnica realizou reuniões periódicas com os Serviços da rede a fim de garantir maior articulação e futuros encaminhamentos.

Quantidade de atendimentos realizados: 2200 em 2021

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

No ano de 2021, as possibilidades de atendimento se deram de forma híbrida, sendo decidido pelo público-alvo e cuidadores a melhor forma de atendimento, possibilitando autonomia em suas escolhas. Cabe a ressalva que independente das atividades serem presencial ou remota, a elaboração do PAI e PAF aconteceram com significativo envolvimento de todos (família/atendido/técnico de referência). Com o retorno gradativo nas atividades presenciais, em especial no segundo semestre, aconteceram encontros com número elevado de participantes nos espaços coletivos (Assembleia focais, Pré conferência, reunião com família/atendidos, entre outros) e para além dos números a qualidade da participação foi notória.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Em confronto com os demais anos, a rede socioassistencial do município em 2021 realizou mais encaminhamentos ao Serviço, no entanto não superou a maior forma de acesso que é através da demanda espontânea, em seguida educação e posteriormente os equipamentos da Assistência Social, cabe destacar que com as reuniões de rede e articulações foi possível observar progresso nos casos que houveram acompanhamento em conjunto.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2021	<p>1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa: Em função da mudança de coordenação do Serviço Centro Dia e a necessidade de alinhamento das ações a serem desenvolvidas no decorrer deste ano, foram realizadas reuniões específicas de análise do trabalho do ano de 2020, visando adequação no que se observou a necessidade, planejamento de atuação, estruturação das reuniões de equipe (discussões de caso e supervisão). Além das reuniões em conjunto, aconteceram reuniões individuais entre coordenação e colaborador(a), que teve como intuito dialogar, compreender a dinâmica da equipe e do trabalho, sendo enriquecedor as trocas de experiências e ainda incentivado a comunicação entre todos. Neste mês o trabalho híbrido se manteve com acompanhamento e escuta para os atendidos e famílias, grupos online, articulação com a rede: UBS Jd. Paineiras, Centro de Especialidades, Clínica de Olhos, Estação do Idoso, Espaço Pipa, sociocultural (Professor de Zumba), CAPS Vila Sônia, CAPS Bela Vista, CRAS Piracicamirim, Conselho Tutelar II e clínica particular. A equipe também realizou o levantamento de interesse de cada usuário às oficinas que serão ofertadas, são elas: Capoeira, Alimentação Saudável, Informática e Artesanato, entendeu-se a necessidade de maior aproximação da equipe com os oficinairos, sendo assim os profissionais participaram das reuniões de discussão de caso e supervisão, com o objetivo de maior integração e planejamento estratégico das atividades que serão realizadas, destaca-se que os oficinairos receberão orientações acerca de correlacionar tais encontros ao protagonismo e ao mundo do trabalho. Nos atendimentos familiares à distância, foi possível observar que a maioria das famílias estão conseguindo manter-se economicamente através do trabalho informal, alguns núcleos contam com auxílio externo ou familiar. Devido o aumento significativo da COVID-19 as visitas domiciliares foram suspensas, sendo assim, o contato com a família se deu através de vídeo chamada, ligação, mensagens e atendimentos presenciais, seguindo os protocolos estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Ainda sobre os atendimentos familiares, ocorreu o enfoque do papel protetivo do núcleo, com estímulo à independência e autonomia das pessoas com deficiência, a fim de diminuir as barreiras atitudinais. Com os objetivos de: incluir a pessoa com deficiência e seus familiares em outros espaços para além da Instituição; desenvolver habilidades e adquirir conhecimento, a equipe realizou encaminhamentos para o Centro de Artes e Ofícios – CAOF. Aconteceu também os grupos online, ficando a critério dos participantes a escolha dos assuntos de maior interesse, foi dialogado acerca do sentimento de Saudades de: amigos, oficinairos, professoras, cuidadores e familiares. Diante da conversa grupal, ocorreu o incentivo por parte da equipe para a elaboração de cartas/bilhetes/desenho as pessoas que sentiam falta, sendo encaminhado posteriormente a elas. Em outro momento com o grupo, foi trabalhado o autocuidado (interno e externamente), o que deve ser feito pela aparência</p>

peçoal, quais os cuidados necessários; a expectativa das pessoas de seu meio quanto a se cuidar; quais os benefícios dessas atitudes; como cada participante "se percebe" como pertencente a uma sociedade e etc, em todos os grupos realizados foi possível avaliar boa participação e interação social.

No grupo "Amigos", a terapeuta ocupacional junto a psicóloga fez orientações de estímulo em atividades do cotidiano para diminuição da ociosidade dos atendidos e de suas famílias.

Em razão de suspeita de violação de direitos a uma família que é acompanhada por este Serviço, a equipe técnica elaborou relatório informativo ao órgão competente, visando a proteção ao núcleo.

Resultados Alcançados:

Consideramos que foi de sua importância as reuniões de planejamento estratégico das ações que serão realizadas no decorrer deste ano, o que resultará numa prática mais fortalecida em relação às orientações do MDS para a execução do serviço.

Outro ponto que merece destaque é a continuidade nos atendimentos e grupos remotos, visto propiciar importante espaço de escuta, orientação, acompanhamento e o fortalecimento de vínculos entre equipe, atendidos e família.

As devolutivas durante o grupo, com relação a forma que está sendo conduzida também tem sido positiva, conforme uma usuária afirmou " gosto de conversar, todo mundo respeita a vez" referindo seu bem-estar no grupo.

Dificuldades:

Observações:

Muitas famílias têm solicitado cestas básicas, porém nem sempre conseguimos atender a demanda. Nesses casos temos feito encaminhamentos para os CRAS e/ou buscando articulações com outras associações ou grupos voluntários. Neste mês não foi possível realizar visitas domiciliares, visto o aumento significativo de COVID-19.

Mês de Referência

FEV/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No início do presente mês, foi realizada reunião geral com a participação do presidente e todos os funcionários do CRP, a fim de evitar aglomeração foi dividido os setores em horários diferentes, sendo apresentado: o calendário institucional do ano, organograma, realizações de 2020 e propostas para 2021, linha do tempo da Entidade elaborada em conjunto com todos os colaboradores no ano passado, através do Programa de formação Itaú Social UNICEF, visando o fortalecimento institucional. Nesse encontro também foram apresentados, os serviços e projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano.

O trabalho híbrido se manteve com acompanhamento e escuta para os atendidos e suas famílias, grupos online e reuniões de equipe com discussões de caso, com ênfase no fluxo de entrada, já nos encontros de supervisão foi estudado o texto " Eu tenho deficiência?" Com discussões e trocas de ideias, causando reflexão acerca da temática e de como a sociedade impõe barreiras, também foi ponderado, em torno do questionamento que o supervisor fez a toda a equipe "Ser cego ou nascer cego?" causando diálogo, no que diz respeito às nossas atitudes quando prontamente respondemos, ao invés de indagar o absurdo desta pergunta.

Foram realizadas articulações de rede com os equipamentos/serviços: Cras Mário Dedini, Rede de Proteção Básica, Cras Novo Horizonte, CAPS Vila Sônia, CRAMI e clínica particular, com os objetivos de traçar ações em conjunto para melhor desdobramento dos casos, cabe salientar que os Serviços se mostraram receptivos e disponíveis para com a equipe. A equipe técnica também participou de reunião online com o SENAI-Raízen, onde foi apresentado o programa de Inclusão de pessoas com deficiência, sendo acordado indicação de atendidos para possível adesão ao programa.

Durante os atendimentos familiares, é identificado que muitos núcleos ainda permanecem com ausência de renda fixa, devido ao desemprego causado pela atual situação, segundo relatos contam com apoio de terceiros no complemento de suas necessidades básicas. É possível perceber, o desejo da maioria dos atendidos e famílias ao retorno das atividades do Serviço Centro Dia de forma presencial, mesmo com o conhecimento do aumento de casos em decorrência da pandemia, sendo acolhido tal demanda e pensado em conjunto estratégias de minimizar o isolamento social, através de ações remotas. Cabe a ressalva que a Assistente Social e Psicóloga forneceram escuta e realizaram apoio intensificado para algumas famílias que relataram ter membros do núcleo diagnosticados com a Covid-19, sendo demonstrado ansiedade e receio pela incerteza do futuro.

Nos grupos desenvolvido remotamente pela Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Psicóloga ocorreu semanalmente com participação ativa e satisfatória dos atendidos, momento de escuta/orientações; expressão de sentimentos; respeito (ao próximo; as opiniões); e minimização do isolamento social, com temáticas: autocuidado, autoconhecimento, como eles se sentem no dia a dia e ainda os participantes foram incentivados a elencar pontos positivos e pontos negativos de seus familiares, sendo observado que a maioria dos membros do grupo trazem muito mais positividade e pouca noção do que seria negatividade, sendo dialogado a respeito.

Foi verificado com os usuários do Serviço interesse em continuar com a oficina da Horta em suas residências e combinado que no próximo mês haverá entrega de material para a oficina (mudas, hortaliças, terra e vaso), onde eles levarão para casa, com o propósito de cultivar e acompanhar o desenvolvimento da plantação, sob orientação da psicóloga.

Ocorreu ainda consultorias individuais, consultorias a empresas, busca ativa por vagas de emprego por meio de sites e contatos com RHs, tentativas de parcerias com empresas, envios de currículos e preenchimento de vagas online, com a finalidade de apoiar a pessoa com deficiência que tem o desejo em se inserir no mercado de trabalho.

	<p>A equipe técnica também traçou ações em conjunto com as professoras da Escola Especial João Guidotti, com o intuito de refletir sobre as potencialidades da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, introduzir novos olhares para a questão e auxiliar na construção de oficinas sobre a temática.</p> <p>Resultados Alcançados: Continuidade nos atendimentos e grupos remotos, visto propiciar importante espaço de escuta, orientação, acompanhamento e o fortalecimento de vínculos entre equipe, atendidos e família. A participação dosicineiros nas discussões de caso e supervisão. Indicação de usuários ao programa de Inclusão de pessoas com deficiência SENAI- RAÍZEN</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Devido o aumento significativo da COVID-19, as visitas domiciliares continuam suspensas.</p>
--	---

<p>Mês de Referência MAR/2021</p>	<p>Objetivos: 1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa: Neste mês, o trabalho híbrido se manteve visto o decreto estadual e municipal em decorrência da pandemia, com medidas mais restritivas às atividades presenciais com os atendidos continuam suspensas, sendo assim, todas as ações executadas de forma remota, através das plataformas Google Meet e WhatsApp. Nos encontros de supervisão foi estudado e refletido o texto "Eu tenho deficiência?", e ainda debatido sobre a tecnologia assistiva e as adaptações se faz necessário. Ocorreu também a participação dos funcionários no evento "mulheres que cuidam", com a palestra "Violência contra a mulher", onde foi abordado: aspectos sociais, culturais, Lei Maria da Penha, feminicídio, tipos de violência, medidas protetivas e estatísticas, ministrado pelas advogadas Mariana Bachim e Isabela Corrêa. Foram realizadas articulações de rede com os equipamentos: Cras Novo Horizonte, Equipe de Proteção básica, Caps Vila Cristina e Sônia, com os objetivos de traçar ações em conjunto para melhor desdobramento dos casos. Durante os atendimentos familiares, foi identificado que muitos núcleos ainda permanecem com ausência de renda fixa, devido ao desemprego. Ainda sobre os atendimentos as técnicas forneceram escuta e realizaram apoio para algumas famílias que expuseram ter membros do núcleo diagnosticados com a Covid-19. Ocorreu ainda consultorias individuais, objetivando o autoconhecimento e construção de projeto de vida profissional e consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia-a-dia. Teve também a realização de consultorias a empresas, busca ativa por vagas de emprego, tentativas de parcerias com empresas, com a finalidade de apoiar a pessoa com deficiência que tem o desejo em se inserir no mercado de trabalho. Duas estagiárias do curso de Psicologia da UNIMEP, iniciaram trabalho voluntário no setor. As técnicas realizaram pesquisas e elaboração de proposta de atuação, a ser feita junto às professoras da Escola de Educação Especial João Guidotti, visando a introdução às temáticas do mundo do trabalho. Nos acompanhamentos a Terapeuta Ocupacional realizou orientações, no que toca a importância do isolamento social e também incentivou os cuidados com os focos de dengue, visto aumento na cidade. Os grupos desenvolvidos remotamente pela Equipe técnica ocorreram semanalmente, com participação satisfatória dos atendidos, com as seguintes temáticas: "Direito e Deveres"; vagas preferenciais; direito à educação; respeito com terceiros e etc. É notório que os grupos online têm sido uma forma expressiva de convívio social, através dos relatos durante o grupo, destaca-se "é uma forma de matar a saudade" (SIC). Ainda no intuito de rever as ações e avaliar o andamento dos grupos, foi realizada reunião com os pais ou cuidadores, onde se teve a participação de 100% de algum membro da família, sendo exposto nesta conversa que os filhos (atendido) se sentem muito felizes e aguardam ansiosos pelo início dos grupos, alguns inclusive se arrumam mais cedo demonstrando compromisso e responsabilidade com o encontro. Houve também a retomada do grupo da "Horta", onde cada atendido que demonstrou interesse em participar, recebeu um kit (mudas, hortaliças, terra e vaso) para o cultivo em casa sob orientação da psicóloga. Ainda neste mês, aconteceu o início das oficinas de: Informática, Artesanato e Capoeira, sendo avaliado pelosicineiros bom aproveitamento dos encontros pelos atendidos. Com relação a INFORMÁTICA, foi apresentado a história do computador, as mudanças que ocorrem; introdução ao sistema operacional e ainda demonstração de peças internas do computador. A respeito da oficina de ARTESANATO, os usuários confeccionaram caixa organizadora e porta-treco, sendo possível desenvolver a criatividade, coordenação motora, atenção, organização e cuidados com os materiais, compreenderam também a importância do artesanato sustentável para o meio ambiente. No que concerne à CAPOEIRA, foi possível trabalhar movimentos aliados à coordenação motora, auto estima, independência, e resgate aos elementos da cultura popular. Visando o alinhamento de ações referente ao II Eixo do projeto "Cuidando do Cuidador", foram realizadas reuniões de planejamento, para início dos grupos com os familiares dos atendidos, cabe a ressalva que já existem intervenções com enfoque individual, sendo assim foi acordado entre a equipe e realizado o convite a família, para início do grupo no próximo mês.</p> <p>Resultados Alcançados:</p>
--	---

	<p>Início das oficinas de: Artesanato, Capoeira e Informática, com avaliação satisfatória dos atendidos, contribuído mesmo que remotamente ao convívio grupal/ comunitário. Também retomou-se o grupo da Horta, sendo fornecido pela Entidade Kit para o cultivo em casa.</p> <p>A reunião que ocorreu com os pais/cuidadores visando avaliar as ações até aqui realizadas, teve a participação de 100% dos da família daquele grupo, demonstrando adesão do núcleo e comprometimento com o plano de acompanhamento.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Foi realizado processo seletivo para a vaga de Cuidador Social, está previsto a contratação do mesmo, para o próximo mês.</p>
--	---

<p>Mês de Referência</p> <p>ABR/2021</p>	<p>Objetivos:</p> <p>1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa:</p> <p>Iniciamos o mês seguindo as orientações dos decretos estadual e municipal, que determinaram medidas mais restritivas, visto o aumento significativo da propagação da COVID -19, sendo assim a equipe técnica esteve trabalhando remotamente até o dia 23/04/2021, após esta data retornamos gradativamente com 25% dos atendidos nas atividades presenciais e os demais que optaram em continuar remotamente foi dada continuidade através das plataformas digitais.</p> <p>Através dos acompanhamentos individuais/familiares, foi possível identificar situações de vulnerabilidade social, sendo ofertado 8 (oito) cestas básicas recebidas através de doações pela Entidade.</p> <p>Ocorreu também consultorias individuais/familiares, objetivando: o autoconhecimento, construção de projeto de vida profissional; e reflexão junto a família em estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia-a-dia.</p> <p>Foi realizado busca ativa por vagas de emprego online e via telefone, contudo, observa-se um recuo por parte de várias empresas na contratação de pessoas com deficiência, devido a redução de colaboradores, por conta da pandemia diminuído assim a cota da contratação de PCD ou ainda por considerarem a pessoa com deficiência mais vulnerável.</p> <p>Durante o mês foram realizadas articulações com a rede: Cras Novo Horizonte; PSF Bosques do Lenheiro; Cadastro Único; Equipe Volante e Smads, visando um trabalho em rede para melhor atender os usuários e suas famílias.</p> <p>Semanalmente ocorreram reuniões de equipe com supervisão, onde foi possível realizar discussões de caso e debater assuntos referente a: necessidade de existir no município atendimento psicoterapêutico; estudo do documento atualizado "Caracterização das Deficiências"; capacitação do Sistema Genesis com objetivo de padronizar os registros e orientar os colaboradores novos sobre o funcionamento do Sistema; e ainda a participação da equipe Proteção Básica no domicílio para apresentação e troca de informações entre os Serviços.</p> <p>Com relação aos grupos, os mesmos foram conduzidos pela Assistente Social, psicóloga e terapeuta ocupacional com os seguintes temas: "o que é ser amigo e colega"; cultivo da horta no domicílio (cuidados com o vaso de salsa, desenvolvimento da semente, utilização nas refeições após colheita), escolheram ainda o nome dos grupos: Sol e Lua do período da manhã e Floresta para o grupo da tarde; temas livre onde foi possível fornecer espaço de escuta para questões do dia-a-dia.</p> <p>Sucedeu o grupo "Escuta e Apoio ao Cuidador", sendo um espaço de acolhimento e troca de experiências, onde as pessoas puderam trazer suas dificuldades com relação à pandemia e cuidados com seu filho(a), entre as queixas apresentadas destaca-se: rebeldia, birras, não aceitação desse período de isolamento, sendo realizada orientações pela equipe técnica, bem como pelas famílias com base em suas vivências. Foi possível observar com unanimidade a sobrecarga de trabalho dos cuidadores, dispensando muito pouco tempo para o autocuidado, fato esse que está acentuado neste período de pandemia.</p> <p>Os técnicos deram continuidade ao grupo de professoras da Escola de Educação Especial "João Guidotti", sendo refletido a importância do papel do professor como agente transformador; a necessidade do olhar atento para a família ao pensar sobre o futuro profissional da pessoa com deficiência; a questão da escolha profissional para pessoas de baixa renda, o que é sucesso, variedades de percursos profissionais, importância da valorização dos sonhos, entre outros.</p> <p>Com relação às oficinas, as mesmas estão ocorrendo semanalmente com boa participação, na "Capoeira para todos" foi possível resgatar os elementos da cultura popular, como: oralidade, comunidade e a ancestralidade, através da roda não só como jogo, dança, reabilitação, terapia e luta, mas como uma roda de conversa e mediação de conflitos, avalia-se avanços no que toca a aprendizagem de movimentos novos aliados à coordenação motora.</p> <p>Já no artesanato, os atendidos foram estimulados a desenvolver a coordenação motora fina e grossa, criatividade e habilidades artísticas, confeccionando: quadro; flores e borboletas de papel crepom e pote de vidro organizador.</p> <p>Quanto a Informática, os atendidos têm demonstrado bastante interesse com curiosidade no que se refere a tecnologia e ainda foi dada continuidade com relação ao funcionamento do computador.</p> <p>Teve início a oficina de Alimentação saudável sob orientação da nutricionista da instituição, nos encontros foi possível abordar: preferências alimentares, higiene pessoal; proteção na cozinha e elaboração de receitas fáceis e com ingredientes acessíveis, para o desenvolvimento de habilidades culinárias, assim como aprender o manejo de utensílios e equipamentos da cozinha, também promover a autonomia de melhores escolhas alimentares, e evitar o consumo de alimentos já prontos (industrializados), incentivando a alimentação caseira, todos foram participativos, respondendo prontamente e com espontaneidade as perguntas.</p> <p>Resultados Alcançados:</p> <p>Mesmo com o retorno de forma gradual, é possível observar entusiasmo nos atendidos e suas famílias com as atividades de forma presencial.</p> <p>O início da oficina de alimentação saudável tem propiciado reflexões acerca de antigos hábitos dos atendidos, sendo de suma</p>
---	--

importância tal análise.

Dificuldades:

Observações:

Foi realizado levantamento de interessados no retorno gradual no Centro Dia, no entanto, famílias e atendidos apresentaram bastante receio devido a pandemia, sendo cogitados por algum retornar apenas após a vacinação, desta maneira o atendimento continua de forma híbrida.

Mês de Referência

MAI/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No mês de maio, o trabalho híbrido se manteve com: grupos, escuta/orientação aos atendidos; grupo de apoio e escuta aos cuidadores; discussão de caso; reuniões em equipe/ supervisão institucional; articulação de rede (CRAS Novo Horizonte/ CAPS AD; CAPS II; CRAS Piracicamirim); acompanhamento familiar (destaca-se que alguns núcleos permanecem enfrentando dificuldades financeiras e contam com o auxílio de terceiros, neste mês foi ofertado cesta básica pela Entidade aos casos de maior vulnerabilidade social); consultorias individuais (busca ativa de vagas de emprego; construção de currículos; entre outros) e consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia-a-dia.

Sobre os grupos realizado, os temas abordados se deu conforme interesse demonstrado pelos participantes, dentre eles ocorreu o diálogo acerca do: namoro saudável/ namoro tóxico/ homofobia (tipos de relacionamentos e respeito), todos foram participativos, alguns optaram em fazer desenhos ilustrativos sobre o tema, e uma das atendidas fez pesquisas no google sobre homofobia e trouxe o material pesquisado, compartilhando com todos tais informações.

Nos grupos de horta, os cuidados com o vaso de salsa pelos atendidos se nota presente e como algumas sementes não se desenvolveram, os atendidos escolheram o que plantar nesses vasos como mudas de salsa, de alface, tomate cereja e pimenta. Todas as mudas foram compradas e disponibilizadas aos atendidos que foram até a Entidade para retirar, nos encontros foi possível conversar sobre os pratos que eles poderão fazer com o vegetal após a colheita.

O grupo de apoio e escuta aos cuidadores ocorreu remotamente, sem tema específico, focando a demanda trazida pelos participantes, cita-se: ociosidade dos filhos(as); exagero no consumo da alimentação e conseqüentemente a obesidade; expectativa da vacina. Percebeu-se que a maioria não tinha conhecimento do site disponível pela prefeitura local, onde podem acompanhar o andamento das vacinações e grupos prioritários, sendo orientado pelas técnicas sobre o pré-cadastro e salientado sobre a oficina disponibilizada aos atendidos de "Alimentação Saudável" pela nutricionista da Instituição, caso haja interesse.

Ademais, deu-se prosseguimento ao grupo de professoras da Escola de Educação Especial "João Guidotti", sendo abordado os seguintes temas: o significado do trabalho; O que é sucesso? Os variados percursos profissionais; Autoconhecimento; Respeito pelas escolhas do outro; dinâmicas que estimulem o autoconhecimento; O contexto em que a pessoa está inserida e como isso influencia na escolha profissional; o papel da família na escolha e o papel da escola.

As oficinas ocorreram semanalmente de forma remota e presencial, no ARTESANATO os atendidos confeccionaram: cartão 3D dia das mães + caneta decorada; marca página pompom; porta retrato triplo; carteira de tecido e chocalho, sendo trabalhado: concentração, coordenação motora fina e grossa, criatividade artística, noção de espaço e proporção. Com relação a CAPOEIRA, a participação está ocorrendo com os atendidos e seus familiares, demonstram avanços no que toca aos novos movimentos aliados à coordenação motora. Já na INFORMÁTICA, foi possível abordar questões práticas do funcionamento do computador, como: ligar e desligar; manuseio do Paint tradicional e o Paint 3D; foi exposto o filme "O jogo da Imitação" de 2014, onde fala um pouco sobre o pai da informática Alan Turing e seu primeiro computador eletromecânico e iniciou-se a digitação. A respeito da ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL os atendidos se mostraram envolvidos, curiosos e participativos com a elaboração da receita de: suco de laranja com cenoura, alguns alunos levaram caderno para anotar a receita, participaram nas etapas do preparo, com isso aprenderam na prática o manejo na cozinha, explorando a coordenação motora, a escrita, noção de quantidade, e a importância das vitaminas, cabe salientar que novos atendidos demonstraram interesse em iniciarem esta oficina sendo acolhidos, houve também um momento para a escolha dos nomes dos grupos, manhã: Comer melhor e tarde: Cozinhando legal, incentivando assim a criatividade e o trabalho em equipe.

Resultados Alcançados:

Os professores têm demonstrado satisfação em participar dos grupos coordenados pela psicóloga e Consultora, revendo suas práticas a fim melhorar a condução das aulas não apenas com assuntos pedagógicos, mas também reflexões no que toca ao projeto de vida.

Dificuldades:

Observações:

Diante das atividades presenciais oferecidas, os cuidadores levantaram a preocupação em relação a alguns atendidos que não estão fazendo o uso de máscara adequadamente e a quantidade em certas oficinas que gerou aglomeração, sendo

elaborado em conjunto novas estratégias para desenvolver as ações presenciais.

Mês de
Referência

JUN/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

O trabalho permaneceu híbrido, conforme orientações da SMADS, com capacidade reduzida nas atividades presenciais, em razão do número expressivo de positivados pela COVID-19 em nosso município. Durante os atendimentos familiares e acolhimentos, observou-se fragilidade nos núcleos, devido às consequências oriundas do período pandêmico (Emocional, financeiro, perdas de parente/amigos, isolamento, entre outros). Foi realizado levantamento, orientação e agendamento para a vacinação contra a COVID-19 aos que apresentavam necessidade de apoio. Foram realizadas doações de cestas básicas pela Entidade, às famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, foi dada a continuidade nas consultorias individuais, realizando busca ativa de vagas de emprego, construção de currículos, entre outros. E consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido.

Foi realizada articulações de rede, com os seguintes serviços: CREAS I; CAPS AD; CRAS Novo Horizonte e Proteção Básica, com objetivo de aproximação das ações em conjunto, bem como, divulgação do trabalho do Serviço. Também ocorreu apresentações dos Centros Dia do município de Piracicaba (AUMA, CRP, APAE, PASSO A PASSO, CRESCER), na Casa dos Conselhos, onde cada Serviço acordou compartilhar suas vivências/experiências, tais trocas servirão para maior alinhamento das ações e reflexões do trabalho que vem sendo executado a pessoa com deficiência em Piracicaba.

Nas reuniões semanais de equipe ocorreram: discussões de casos e supervisão, com o estudo do "Caderno de Orientações Centro Dia", onde cada colaborador fez leitura prévia e compartilhou suas reflexões, e ao mesmo tempo foi feita a revisão das práticas cotidianas.

Os grupos deste mês com a Equipe técnica, tiveram como tema "Independência e Potencialidade", onde foi possível trabalhar as habilidades individuais, principalmente no que se refere às atividades de vida diária, foi notório o discurso dos atendidos em serem impedidos pela família em executar atividades domésticas, tal barreira atitudinal, compromete o desenvolvimento de suas habilidades, os mesmos foram incentivados a verbalizar o que sentem a família e ainda esta barreira será trabalhada no grupo de cuidadores. Já no grupo Popstar e Jovens Felizes, o assunto abordado foi equivalente, "atividades que exercem no ambiente doméstico, esse grupo demonstrou maior autonomia, compartilharam fotos realizando afazeres domésticos e foi verbalizado como se sentem ao contribuir nas atividades do lar.

No grupo semanal da horta, a psicóloga tem acompanhado o desenvolvimento e realizado orientações no que se refere ao cultivo em casa de: salsa, alface, tomate cereja, foi dialogado sobre os possíveis pratos que eles poderão fazer com o vegetal e os benefícios para o corpo ao ingerir estes alimentos.

Também ocorreu o grupo mensal com as famílias/cuidadores, onde houve trocas de experiências, as técnicas realizaram acolhimento e orientações, a participação foi positiva no que se refere a frequência e diálogo entre todos. Ademais, deu prosseguimento ao grupo quinzenal de professoras da Escola de Educação Especial "João Guidotti", sendo abordado os seguintes temas: Os fatores que influenciam na escolha profissional.

Houve também as oficinas semanais de: CAPOEIRA, os atendidos têm manifestado prazer em estar na atividade grupal; houve compreensão nos movimentos ensinados aliados à coordenação e as famílias participaram da oficina. Sobre a INFORMÁTICA, se manteve o aperfeiçoamento da digitação, cabe a ressalva que houve evolução significativa de alguns atendidos que não são alfabetizado, com adaptações que propiciaram a inclusão efetiva nos encontros, além disso os participantes tiveram a oportunidade de escolher atividades de interesse, surgiu dúvidas de como copiar músicas de um CD para um Pendrive e navegar nas redes sociais, devido o aumento expressivo de interessados na oficina foi aberta mais duas turmas (manhã/tarde). Já no ARTESANATO, foi confeccionado durante o mês: porta-chaves de madeira, jogo da memória, caixa organizadora, decoração junina/ bandeirinhas, caixinhas para organizar gavetas, lanterna e vasos juninos, tais encontros contribuíram para o desenvolvimento de coordenação motora, autonomia, treino de memória fotográfica, organização, responsabilidade e cooperação, os atendidos tiveram excelente participação e aproveitamento das oficinas. E na oficina de ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, foi preparado: biscoito de aveia e sopa de legumes com carne, receitas simples, com ingredientes de fácil acesso, com o objetivo de diversificar as opções respectivamente do café da manhã e jantar. Cabe salientar que um dos participantes trouxe a equipe e aos demais atendidos bolo de banana que aprendeu no mês passado durante a oficina para que fosse experimentado por todos, esse retorno mostrou que tem sido colocado em prática, externamente a mudança por hábitos mais saudáveis.

Resultados Alcançados:

Abertura de mais duas turmas (manhã e tarde) na oficina de informática.

Maior divulgação do Serviço e articulação de rede.

Envolvimento positivo dos atendidos nas oficinas, em especial na de alimentação saudável, resultando em práticas assertivas em locais externos ao Centro Dia.

Dificuldades:

Observações:

Ao conversar com empresas, para apresentar o trabalho de inclusão da pessoa com deficiência no mercado formal, ainda é notório o preconceito com o público alvo do serviço: deficiência intelectual e psicossocial, tal barreira tem sido discutida/

refletida pela equipe a fim de criar novas estratégias para avançar neste ponto.

**Mês de
Referência**

JUL/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No mês de julho manteve-se o trabalho de forma híbrida, com as seguintes atividades: grupos; escuta/orientação aos atendidos e familiares; reunião de equipe; supervisão Institucional; articulação com a rede; visita domiciliar; consultorias a empresas, ocorrendo maiores possibilidades de entrevistas a PCD; consultoria individuais e familiares.

Foi possível observar durante o atendimento, que as famílias se mostram fragilizadas devido às consequências oriundas do período pandêmico (Emocional, financeiro, perdas de parente/amigos, isolamento, entre outros), a equipe realizou acolhida de tais demandas, inclusive nos casos de renda precária e desemprego, foi ofertado a doação de Cesta básica pela Entidade.

Os técnicos continuaram disponibilizando orientações acerca da vacinação e agendamento para aqueles com maiores dificuldades no uso da tecnologia, ou até mesmo falta de acesso a internet.

Foi dado prosseguimento nas articulações de rede, com reuniões de discussão de caso e apresentação do Serviço, ao: CAPS AD; CRAS Piracicamirim e Novo Horizonte; Proteção básica; Faculdade Anhanguera, sendo esta última realizado acordo de parceria para enc. para início de psicoterapia.

No que se refere aos grupos, os mesmos aconteceram semanalmente, onde a psicóloga, assistente social e terapeuta ocupacional, abordaram diferentes temáticas, são elas: Olimpíadas de Tóquio (pesquisas sobre as modalidades esportivas; preferências históricas, entre outros); desenvolvimento das atividades domésticas, com ênfase na autonomia; horta (cuidados, reativação da horta do CRP; pesquisa sobre os benefícios dos vegetais, tipos de chás e possíveis composições a pratos do dia a dia).

Em decorrência da pandemia, não foi possível ocorrer a tradicional festa junina, desta forma foi elaborado pelos colaboradores um Kit Arraiá, sendo ofertado a todos atendidos que desejaram, tal momento foi bastante proveitoso.

Com o intuito de conhecer melhor as demandas dos atendidos, ocorreu Assembleias focais, durante 5 dias com diferentes grupos, a fim de não haver aglomerações, nas quais foram discutidas diversas pautas entre elas: atividades diferenciadas, regras de convivência e etc, tal momento foi de uma riqueza imensurável visto ter ocorrido maior interação entre atendido e equipe; escuta das opiniões, inclusive uma atendida que demonstra bastante dificuldade em expor suas ideias, ao final do encontro foi notória sua desenvoltura ao dialogar com os demais.

A equipe técnica participou de reuniões de planejamento para realizar a Pré Conferência Municipal de Assistência Social de Piracicaba, que acontecerá no mês de agosto/2021.

A respeito das oficinas, destaca-se, o ARTESANATO, com atividades de: pinturas; decoração em caixa em MDF; porta-celular e macramê, tais feitura colaboraram para o desenvolvimento de coordenação motora fina, grossa, autonomia, concentração, coordenação entre olhos e mãos, sensibilidade tátil e criatividade. ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL, com o preparo de doce de banana e a reflexão/sensibilização no que toca ao aproveitamento dos alimentos e ainda foi exposto vídeo sobre os 10 passos para ter uma alimentação saudável (baseado no guia alimentar brasileiro) e posteriormente roda de conversa a respeito do assunto em questão. INFORMÁTICA, deu-se continuidade no aperfeiçoamento da digitação e ainda foi disponibilizado momento livre para que os atendidos realizassem pesquisa na internet sobre os assuntos de maior interesse. CAPOEIRA, notou-se avanço no aprendizado de novos movimentos aliados à coordenação motora.

Resultados Alcançados:

Assembleia focais que possibilitou maior escuta aos atendidos e integração entre todos os participantes.

Dificuldades:

Observações:

Observação: Este mês ocorreram a integração de duas novas profissionais junto a equipe, a terapeuta ocupacional Gabriela e a supervisora Disete, visto que houve a dispensa do antigo supervisor e o remanejamento da T.O para outro setor.

**Mês de
Referência**

AGO/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

Neste mês, a equipe se dedicou a continuar o planejamento do retorno presencial, conforme diretrizes da SMADS, foi feita uma mobilização durante três dias, com reuniões junto às famílias e atendidos, para: Expor os objetivos do Serviço; apresentar os membros da equipe; informar protocolos de segurança; elucidar sobre a importância da atualização do PAI/PAF e ainda ouvir dúvidas, sugestões para aperfeiçoamento do Serviço. Foi agendado atendimento com os participantes para a construção do Plano de acompanhamento.

Os grupos semanais ocorreram com temas diversos, são eles: PARAOLIMPÍADAS (discussões importantes no que se refere a visibilidade da pessoa com deficiência e conquistas através do esporte); AUTOCUIDADO (enfoque na autonomia e maior participação nas atividades de vida diária, sobretudo as que envolvem higiene pessoal); HORTA (revitalização do espaço onde será feita a horta e definição dos materiais que serão utilizados no grupo); GIP - Grupo de Iniciação Profissional (Planejamento e convite para o grupo que terá início em 14/09); APOIO E ESCUTA AOS CUIDADORES (como lidar com o filho e dificuldades no trabalho com relação a entender as demandas que muitas vezes o responsável tem com um PCD).

Em razão dos profissionais relatarem relações conflituosas vivenciadas pelos atendidos, a equipe convidou duas advogadas para abordar tal assunto com a temática "Será que estou numa relação abusiva?", esta roda de conversa possibilitou aos atendidos um diálogo importante, havendo colocações de vivência, questionamentos e reflexões. Também ocorreu a XIII Pré-conferência Conferência Municipal de Assistência Social, onde foram elencadas propostas no que refere a melhoria no SUAS.

Todos os profissionais do CRP, participaram de um treinamento fornecido pela MELOS - Segurança e Medicina Ocupacional, onde foram discutidos: Primeiros Socorros; Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Prevenção e Combate a Incêndio, propiciando aos colaboradores maior compreensão e segurança em como agir em determinadas situações.

Os técnicos realizaram articulação de rede e sensibilização no que se refere aos direitos da pessoa com deficiência. Além dessas reuniões, alguns colaboradores participaram do Webinário "Os desafios da empregabilidade da PCD no ciclo pós-pandemia" e da palestra "O trabalho da Assistência Social em um cenário de pandemia: a importância da vigilância socioassistencial", além disso, outro evento online foi junto ao Instituto Ichope, onde foi apresentado o Projeto Vertentes. Com relação às oficinas, se faz necessário o destaque: INFORMÁTICA, deu-se a continuidade na digitação visando o aperfeiçoamento na agilidade em digitar textos em um computador e foi proporcionado momentos livres para que cada atendido realize pesquisas na internet conforme seus próprios interesses; ARTESANATO, foram confeccionados cartão de dobradura e pinturas para o dia dos pais, porta-cartas de papelão, tecido e pintura, peso de porta de argamassa, trabalhando a questões relacionadas a coordenação motora, autonomia, tais desempenhos e trabalho em equipe, resultarem em excelentes resultados; CAPOEIRA, os participantes têm tido maior compreensão do intuito da oficina e ocorreu trocas importantes relacionadas ao tempo de cada um e a forma como cada pessoa demonstra suas habilidades/dificuldades;

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, os atendidos preparam junto com a Nutricionista comidas do dia-a-dia como: arroz, feijão e torta de sardinha, aproveitando também os itens que compõem uma cesta básica, como vários atendidos receberam a cesta básica emergencial, assim foi uma maneira também aproveitar todos os ingredientes, tal oficina está trazendo significativos resultados, alguns participantes tem gravado vídeos junto a família no preparo das refeições diária.

Resultados Alcançados:

As reuniões com os familiares e atendidos, foram espaços que propiciaram aproximação junto aos colaboradores do Serviço e ainda reflexões importantes no tocante ao plano de acompanhamento.

Maior compreensão e participação dos atendidos na Pré-conferência, avaliamos ter relação com a Assembleia realizada no mês anterior, onde em ambos momentos os participantes foram estimulados a interagirem e verbalizaram suas ideias, sendo neste mês observado avanços importantes no diálogo entre eles.

Dificuldades:

Observações:

No próximo mês, haverá o início do GIP - Grupo de Iniciação Profissional, onde será realizadas rodas de conversa com os atendidos que sonham em se inserirem no mercado de trabalho, serão abordados os assuntos: sonhos; documentação; processo seletivo; tipos de profissões; empreendedorismo, entre outros.

Mês de Referência

SET/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No mês de setembro os atendimentos continuaram de forma híbrida, no entanto ocorreu o aumento dos atendimentos presenciais, algumas famílias que demonstraram situação de vulnerabilidade social, o CRP forneceu Cesta básica emergencial acompanhado de um kit varejão, ambos obtidos através de doações de parceiros da entidade.

Durante as reuniões semanais, a equipe reformulou o instrumental do PAI - Plano de acompanhamento individual, realizou atendimentos em conjunto (atendido e família) com o objetivo de dar ênfase aos interesses de cada atendido, suas necessidades, e a disponibilidade do serviço, cabe ressaltar que tal período propiciou aos profissionais maior compreensão das demandas e a construção de estratégias para atuação.

Os grupos mensais com famílias/cuidador têm contribuído para a mudança de olhar no que se refere às barreiras atitudinais para com a pessoa com deficiência e ainda fortaleceu os vínculos entre os participantes e equipe.

Além disso, nas consultorias individuais, foi realizado busca ativa de vagas de emprego, construção de currículos, envio do

	<p>mesmo, entre outros. E consultorias familiares pontuais, buscando refletir sobre estratégias que estimulem a independência do atendido em conflitos do dia-a-dia, visando maior autonomia.</p> <p>Nos grupos de autodefensoria/gestão os atendidos puderam participar, com ênfase na autonomia e participação social, com espaço para expressar suas idéias, desejos, expectativas e necessidades, os participantes fizeram a escolha do nome para o grupo "Renascer / Amizade". Nota-se que eles estão desenvoltos ao se expressar e com respeito/reflexão às opiniões diversas.</p> <p>Também houve o início do GIP - Grupo de Iniciação Profissional, que tem por objetivo apresentar temáticas voltadas ao mundo do trabalho, nos encontros deste mês foram abordados os seguintes temas: Apresentação do funcionamento do grupo; identificação de habilidades e interesses e conhecimento sobre documentos pessoais, momento que proporcionou reflexões no que se refere ao futuro.</p> <p>Já nos grupos de autocuidado foram realizadas discussões sobre higiene ambiental e pessoal, sobretudo higiene íntima. Foi confeccionado boneco esquemático como disparador para o diálogo de produtos usados em cada parte do corpo; dinâmicas com mímica; apresentação de mitos e verdades sobre a higiene íntima (feminino/masculino) com vídeos de entrevistas com especialistas e roda de conversa sobre dúvidas.</p> <p>Nos grupos de horta pudemos fazer a retomada das plantações, todas as mudas adquiridas foram sugeridas pelos atendidos, durante as atividades houve diálogos com relação a preparos com os temperos/verduras cultivados na horta.</p> <p>Os atendidos participaram da Pré Conferência Municipal da pessoa com deficiência, sendo levantadas questões relacionadas aos direitos estabelecidos pela Constituição Federal, no final foram indicados dois representantes para a Conferência Municipal.</p> <p>Foi mantido as reuniões de equipe, com destaque a elaboração do Plano de ação do próximo ano, discussão de caso, supervisão institucional e articulação de rede com os serviços: CAPS AD, Saúde Mental Vila Sônia, CRAS Piracicamirim e Equipe de Proteção Social, sendo este último realizado visita domiciliar em conjunto, com o intuito de elaborar estratégia para a resolução de caso.</p> <p>Sobre as oficinas, destaca-se: na ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL, os atendidos elaboraram receitas com base no consumo consciente, como salada de frutas, chá de hortelã e vitaminado de morango, foi desenvolvido material impresso com informações para o atendido/família sobre as vitaminas e minerais que contém nas frutas, em um outro momento dialogamos acerca dos benefícios dos chás e como consumir no calor. Já na CAPOEIRA, através da roda de conversa foi possível abordar temáticas relacionadas a valores e ainda solucionar conflitos existentes no grupo, possibilitando estreitamento de laços entre os envolvidos, ademais é perceptível que os atendidos têm maior compreensão dos contextos da capoeira e ainda ganhos significativos em alguns casos no tocante a sentar e levantar sozinho, havendo ganhos na confiança e habilidades. A respeito do ARTESANATO, as atividades de confecção foram voltadas a utilização de materiais recicláveis, instrumentos que serão utilizados na oficina de capoeira, foram eles: chocalhos de madeira, tambor grande, latas pequenas e caxixi de garrafa pet, também houve a produção de porta-treco e criação de cartão gigante da bandeira do Brasil, onde neste último os atendidos e colaboradores foram incentivados a expressar suas idéias para um país melhor e ainda manifestar opiniões que elencaram ser importantes para si e para o outro. Em relação a INFORMÁTICA foi dada continuidade no aperfeiçoamento da digitação e alguns minutos dos encontros foram reservados para que os atendidos realizassem pesquisas de seu interesse na internet, cabe salientar que ocorreu aumento de interessados pela oficina, iniciando esse mês com novos atendidos.</p> <p>Resultados Alcançados:</p> <p>Ocorreu o início do GIP - Grupo de Iniciação profissional e o grupo de Autocuidado, ambos com a finalidade de trabalhar maior autonomia dos participantes, tais encontros tiveram adesões significativas e envolvimento satisfatório nas atividades propostas.</p> <p>Os oficinairos junto aos atendidos, estão elaborando para o próximo mês um dia de integração entre todos os participantes das oficinas, momento este que haverá apresentações, músicas, roda de conversa, exposições, entre outros, acredita-se que tal encontro possibilitará maior entrosamento/vinculação entre todos (equipe e atendidos).</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações:</p> <p>Em alguns casos, a equipe técnica têm relatado dificuldades em acessar a família, visto que por vezes é agendado atendimento e há faltas sem justificativa, no entanto, são famílias que apresentam demandas ao serviço de forma pontual, não sendo possível trabalhar o fator que dificulta o avanço no acompanhamento, tais casos vem sendo discutido em equipe a fim de pensar em estratégias para aproximação e possíveis intervenções.</p>
--	---

<p>Mês de Referência</p> <p>OUT/2021</p>	<p>Objetivos:</p> <p>1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa:</p> <p>No mês de outubro os atendimentos passaram a ser presenciais, salvo alguns casos que ainda permaneceram remoto. Foi realizado o trabalho de divulgação do serviço ofertado pelo Centro dia através dos Técnicos a outros serviços da rede, com objetivo de divulgar o Centro Dia como Projeto Social, fortalecer as parcerias e aproveitar para conhecermos melhor os</p>
---	--

	<p>serviço oferecidos nesses equipamentos. As visitas foram realizadas no Cadastro Único, CRAS Mário Dedini, CRAS Piracicamirim, CRAS Jardim São Paulo, Caps Vila Sônia, Caps Bela Vista, CRAS São José, CREAS I, CREAS II e CRAMI. Além destas visitas para divulgação, foi realizada a atualização de cadastros, a retomada das visitas domiciliares, discussão de caso, apresentação dos P.A.'s (Técnicos, oficinairos e cuidadores) e estabelecimentos de metas para realização de atividades propostas durante o mês. Aconteceu também reunião com as estagiárias de Psicologia Organizacional da UNIMEP para a apresentação do Código de Conduta do CRP para os funcionários e depois responderam a um questionário de clima organizacional.</p> <p>O CRP forneceu mais este mês cestas básicas obtidas através de doações de parceiros da instituição para famílias com maior vulnerabilidade. No dia 26/10 os oficinairos organizaram um Dia Diferente para quem faz a diferença, com atividades, convidados externos e espaços de integração. A ação teve como objetivo a integração entre os participantes das oficinas oferecidas pelo Centro Dia. Durante o dia os atendidos do setor participaram de atividades de capoeira, cuidados pessoais, culinária e ainda uma apresentação musical. A integração visou também estimular interesse nos atendidos em outras atividades ofertadas pelo setor.</p> <p>Os grupos de auto defensoria/gestão aconteceram semanalmente com 90% de participação, em ambos períodos, neste mês o tema abordado foi sobre os direitos e deveres, relacionados a qualquer situação que vivenciam. Pode-se notar que eles estão mais desenvolvidos ao se expressar, com respeito e reflexão as opiniões diversas.</p> <p>Já no emprego apoiado foi realizado contato com auditor fiscal do trabalho e técnico de segurança do trabalho do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST para participarem como palestrantes no Grupo de Iniciação Profissional - GIP e também foi feita a busca ativa de vagas a partir de contato com as empresas, com retorno da empresa Raízen (agendamento de reunião) e Clube Cristóvão Colombo (envio de duas vagas para auxiliar de limpeza. Deu-se também a continuidade ao Grupo de Iniciação Profissional.</p> <p>O Grupo de autocuidado aconteceu em conjunto com a oficina de beleza (higiene das mãos, cuidado das mãos e penteados). Foram apresentados vídeos sobre etapas da lavagem das mãos, com atividade prática. Foi abordado também a possibilidade de lixar as unhas ao invés de cortar, caso não consigam ou ainda não se sintam confiantes em utilizar cortador/tesoura, cada atendido ganhou uma lixa e reforçou a importância do uso individual dos materiais.</p> <p>Os grupos na horta tornaram-se um momento rico em informações e aprendizagens. Observa-se também um trabalho em equipe, onde a colaboração e solidariedade nos cuidados das verduras e plantas envolvem os participantes.</p> <p>No Grupo de famílias/cuidadores o assunto desenvolvido foi o papel protetivo e o fortalecimento de vínculos com os atendidos, apontando para todos a importância de se favorecer a independência e autonomia, evitando e transpondo as barreiras atitudinais que criam a dependência do atendido para com sua família/cuidador.</p> <p>Na oficina de ARTESANATO, as atividades visaram contribuir para o desenvolvimento da criatividade, integração e organização do trabalho em equipe. Confeccionaram cesta de papelão, caixa/correo, caixa sensorial e varal decorativo, os atendidos tiveram excelente participação e aproveitamento das aulas, atendendo às expectativas. Em relação a INFORMÁTICA foi dada continuidade no aperfeiçoamento da digitação e a cada encontro foi reservado um tempo no final para que os atendidos realizassem pesquisas de seu interesse na internet, para assim melhorarem suas habilidades no computador realizando outras coisas que gostam. Já na OFICINA DE CAPOEIRA, neste mês os atendidos demonstraram-se mais participativos e animados com a prática da capoeira, estão entendendo o contexto da prática com mais equilíbrio e auto-estima aumentada. E na OFICINA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL os atendidos conheceram alimentos variados e seus benefícios e tiveram a oportunidade de fazer parte do pré preparo e preparo dos alimentos e após experimentar o que foi feito.</p> <p>Resultados Alcançados: A normalização do atendimento presencial e a importância do espaço grupal para o fortalecimento de vínculos e para o desenvolvimento do trabalho. O Dia Diferente para quem faz a diferença, sendo um momento de integração da equipe com os atendidos de forma descontraída e de grandes observações quanto ao comportamento de cada um em dinâmicas diferentes. A conquistas de novas parcerias do Emprego apoiado com a empresa Raízen e o Clube Cristóvão Colombo.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Cabe a ressalva que este mês ocorreram a integração de dois novos profissionais junto a equipe, a Denize oficinaira e o cuidador Hudson, visto que houve a dispensa do antigo cuidador e a introdução da oficina de beleza que veio para fortalecer o grupo de cuidados pessoais, autonomia e autoestima.</p>
--	---

<p>Mês de Referência NOV/2021</p>	<p>Objetivos: 1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.</p> <p>Análise Qualitativa: Neste mês os atendidos voltaram 98% presencial. As visitas domiciliares retornaram semanalmente, conforme planejamento da equipe. Foi realizado a atualização cadastral dos atendidos, apresentação do P.A.I por cada técnico de suas referências com o intuito de integrar os oficinairos, cuidadores e demais técnicos a respeito dos desejos, sonhos e objetivos dos atendidos. Os técnicos acompanharam as atividades oferecidas durante a semana nos grupos e oficinas, ficando estabelecido um a cada semana. Algumas famílias com maior vulnerabilidade receberam novamente cestas básicas, doadas pelo CRP. Os grupos semanais ocorreram com temas diversos, sendo eles : GRUPO COM OS CUIDADORES com o tema sexualidade</p>
--	---

como lidar com a masturbação e Mal de Alzheimer, pois algumas cuidadoras enfrentando dificuldades com o tratamento de seus familiares com essa doença, GRUPO DE AUTOCAUIDADO E BELEZA o enfoque do trabalho esse mês em especial foi como aconteceria a oficina no CRP Day desde a organização e nome do espaço, com confecção de cartaz bem como o treino das atividades em si e como tratar os clientes. GRUPO HORTA - os atendidos do centro dia e da escola mantiveram os cuidados diários com a plantação das hortaliças e legumes com muito engajamento. GRUPO GIP - Grupo de Iniciação Profissional contou com participação online do auditor fiscal do trabalho Kal. O profissional falou sobre a história do trabalho, a importância dos direitos e deveres do trabalhador, lei de cotas para pessoa com deficiência e sua experiência como médico do trabalho e nas fiscalizações de empresas. E também as técnicas participaram da 1ª Feira da Empregabilidade, que ocorreu de forma online e foi organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo (Semdettur) foi um sucesso a interação dos atendidos com o Kal e como conseguiram relacionar a palestra com os assuntos já discutidos no grupo. GRUPO AUTOGESTÃO o tema abordado foi "Comportamentos e Costumes/ Sentimentos"- Palavras de Positividade.

Na oficina de Artes foram realizadas atividades que contribuíssem no desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina, concentração, percepção visual, organização, criatividade e conhecimento das misturas das cores primárias. Os trabalhos foram desenvolvidos em equipe por meio da confecção de trava porta e porta recado (objeto 2 em 1), pintura sobre o tema Dia Nacional da Consciência Negra, moldura em quadro de papelão, porta tudo de lata com tampa e vasos para plantas de lata de alumínio. Os trabalhos realizados coletivamente permitiram mostrar a importância da cooperação na busca por objetivos comuns, o que notoriamente aumentou a produtividade e fez com que conseguíssemos atingir os objetivos propostos ao grupo. Já na capoeira a atividade teve como objetivo trabalhar a percepção espaço corpo em relação a frente/atrás e equilíbrio, além do trabalho com os instrumentos da capoeira estimulando os ritmos, marcação de tempo e músicas. A oficina de Beleza e Autoestima possibilitou ampliar o conhecimento/autocuidado, através das atividades de higienização, esfoliação e hidratação das mãos, tipos de cabelo (crespo, ondulado, cacheado, liso), cores de cabelo (loira, preto, ruivo, grisalho) e higienização do couro cabeludo. Houve a socialização entre os assistidos, momento de sentimento e bem-estar com as experiências compartilhadas. Na oficina de computação foi dada sequência na digitação para aperfeiçoamento de agilidade em digitar textos em um computador. Já na oficina de alimentação saudável por solicitação dos atendidos foi realizado pipoca doce e salgada, pois queriam aprender fazer pipoca e receita de torta de aveia.

Resultados Alcançados:

O retorno das visitas domiciliares, o acompanhamento dos técnicos nas oficinas, nas ambiências com os cuidadores e as apresentações dos P.A.Is contribuíram significativamente para o atendimento com o atendido e assim aprimorar o trabalho desenvolvido pela equipe. E também pode se notar a satisfação dos atendidos com o retorno 100% presencial.

Dificuldades:

Observações:

Ainda nesse mês encontramos dificuldade com o retorno presencial de algumas famílias ao atendimento presencial. No entanto, a equipe está realizando o trabalho de fortalecimento com essas famílias, no sentido de mostrar o protocolo sanitário que o CRP adotou quanto ao enfrentamento da COVID-19 e ressaltando a importância da socialização dos indivíduos para sua saúde mental e emocional.

Mês de Referência

DEZ/2021

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. 6 - Apoiar a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

Análise Qualitativa:

No mês dezembro, o trabalho foi 100% presencial com grupos, escuta/orientação aos atendidos; grupo de apoio e escuta aos cuidadores; discussão de caso; reuniões em equipe/ supervisão institucional; articulação de rede (CRAS, CAPS e PEDI) acompanhamento familiar e continuidade nas apresentações dos P.A.I's (Plano de Atendimento Individual) para compartilhamento entre toda a equipe técnica (Oficineiros, técnicos e cuidadores). Tivemos o CRP Day portas abertas, foi um dia diferente onde os atendidos de todos os setores (Educativo, terapêutico e Centro Dia) participaram de oficinas de beleza, musical, esportivas, artes natalinas e cartões de natal, houve também exposições e vendas dos trabalhos desenvolvidos durante o ano pelos atendidos do centro dia e da escola. Contamos também com a venda de pastel, do brechó do CRP e de vendas de produtos de beleza. Foi realizada intervenção com sucesso nas UBS Chapadão e UBS Jardim Vitória de duas atendidas que não conseguiam atendimento. Os atendidos novamente receberam doação de cestas básicas e cesta de natal doadas por parceiros da instituição. Neste mês o último grupo de auto-gestão/defensoria tanto do período manhã quanto o da tarde aconteceram na padaria "Café com Prosa, com a confraternização dos atendidos onde aconteceu o fechamento dos temas trabalhados durante o semestre como: direitos/deveres, boas maneiras e seus desejos sendo enfatizado o autoconhecimento de seus sentimentos e emoções, como lidar em situações estressantes, para terem uma melhor qualidade de vida e desenvolverem sua maturidade social. Os atendidos foram convidados para participarem da live de Natal da rede Droga! no engenho central, houve também o tradicional almoço de Natal oferecido pela instituição. O Grupo de Iniciação Profissional (GIP), com apresentação do conteúdo planejado sobre redes sociais e marketing pessoal, em seguida, houve a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão e posterior confraternização e também a finalização do trabalho realizado com as professoras da Escola Especial João Guidotti, que tinha por objetivo refletir conjuntamente sobre práticas voltadas a orientação profissional e de carreira. O grupo de Autocuidado e Beleza, realizado pela Terapeuta Ocupacional junto com a oficina Denize, foi repensado com a organização de nova proposta para o próximo ano. Atividades graduais, mais práticas e com vivências em locais externos à instituição foram alguns elementos que entraram na nova proposta. Os grupos

de horta, realizaram venda das verduras e também fizeram colheita para levarem para casa do que cuidaram e usaram em pratos da culinária da escola. Com relação às oficinas, INFORMÁTICA foi dado a continuidade a digitação para aperfeiçoamento de agilidade em digitação de textos, noções básicas de informática e Windows 10. Já na oficina de BELEZA a participação direta dos assistidos (as) nas atividades com o trabalho prático desenvolvido por cada um (a) momento em que a autoestima foi elevada e a harmonização coletiva aconteceu a partir das experiências compartilhadas. Na ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL foi realizada a receita de biscoitinhos de aveia, para vender no CRP day e o dinheiro da venda arrecadado será destinado para passeios com os atendidos. No ARTESANATO foi confeccionado marca página de elástico, varal de atividades natalinas, organização das salas de oficinas e armários realizados juntamente com os alunos, e atividades livres. Os últimos dias foram compostos por atividades de organização e limpeza do setor, a partir da metodologia 5S. Antes de iniciar o processo, foi explicado aos atendidos a proposta e a importância de organizar o ambiente e os materiais utilizados ao longo do ano e todos os atendidos participaram de todas as etapas (classificação, ordem, limpeza, padronização, disciplina).

Resultados Alcançados:

O evento do CRP day possibilitou maior integração entre todos os atendidos, bem como a ação de 5S realizada com os oficinairos, técnicos e atendidos que proporcionou reflexões acerca de como é necessário manter o ambiente das oficinas organizado.

Dificuldades:

Observações:

Dezembro foi um mês com atividades externas e atividades diversificadas o qual foi notado grande satisfação dos atendidos. As visitas domiciliares tiveram ótimos resultados.

Das atividades previstas no plano de trabalho:


Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIDA INICIAL	X			
ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL	X			
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR, GRUPAL E SOCIAL	X			
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	X			
ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER		X		Algumas atividades programadas não ocorreram devido a pandemia e a necessidade de isolamento social, no entanto no segundo semestre foi possível realizar atividades externas durante os momentos de ambiência como caminhadas nas redondezas da Entidade e atividade físicas em área de lazer
ELABORAÇÃO CONJUNTA DE UM PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO	X			
ENCAMINHAMENTOS DOS USUÁRIOS A SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, ESPORTIVAS, CULTURAIS E	X			

ENCAMINHAMENTOS PARA ACESSO A PTR E OUTROS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			
ESTUDOS DE CASOS COM A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	X			
IDENTIFICAÇÃO E FAVORECIMENTO DO ACESSO A TECNOLOGIAS ASSISTIVAS DE AUTONOMIA NO DOMICÍLIO		X		Algumas orientações no que se refere às tecnologia assistivas aconteceram remotamente, através de videochamada com indicações ao cuidador/atendido em adaptações razoáveis para maior autonomia.
MOBILIZAÇÃO DA FAMÍLIA EXTENSA OU AMPLIADA PARA PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS E ATIVIDADES NA COMUNIDADE.	X			
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	X			
ORIENTAÇÃO E APOIO AOS CUIDADORES FAMILIARES	X			
ORIENTAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			
VISITAS DOMICILIARES		X		Houve diminuição das visitas no domicílio, devido a Covid-19, no entanto, os casos que demonstraram demanda, a equipe realizou a visita com os devidos cuidados estabelecidos através do protocolo da saúde.

Total de Registro(s): 15

Análise dos impactos sociais:

A prevenção em relação às violações de direitos, foram realizadas através do Serviço que atuou de forma significativa, foram realizados apoios aos atendidos, cuidadores com orientações e intervenções de escuta e acolhimento direcionando-os em suas especificidades e singularidades, cabe evidenciar que através do acompanhamento, os impactos não se deram apenas aos atendidos mas também colaborou com a dinâmica familiar em especial aos cuidadores que por vezes demonstram sobrecarga e tais apoios diminuíram esses impactos. No que se refere à inclusão das pessoas com deficiência, em todos os espaços, o Serviço dedicou-se em realizar encaminhamentos para os territórios e ainda mobilizou através das redes sociais temáticas importantes em relação a forma de diminuir as barreiras socialmente impostas, gerando reflexões na comunidade e possíveis mudanças de comportamento no trato a pessoa com deficiência.



TÉCNICO RESPONSÁVEL
ANDREIA CAROLINE CAMARGO XAVIER JORGE
CPF: 390.288.418-57



PRÉSIDENTE
RICARDO MIGUEL KRAIDE
CPF: 042.735.548-60